



Ministro António Mendonça visita Portos de Aveiro e de Leixões

O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça e o Secretário de Estado dos Transportes, Correia da Fonseca, visitaram dia 7 de Janeiro de 2010 o porto de Aveiro e o porto de Douro e Leixões, tendo ainda participado na apresentação pública do Plano Estratégico do porto de Viana do Castelo. Depois de reunir com o Conselho de Administração do Porto de Aveiro no âmbito da visita a esta estrutura portuária, António Mendonça anunciou que a exploração do ramal ferroviário do Porto de Aveiro vai arrancar durante o mês de Março. António Mendonça destacou a importância do transporte de mercadorias entre o Porto de Aveiro e a Linha do Norte, em Cacia, através da linha ferroviária, um investimento de 72 milhões de euros, e louvou o potencial da estrutura portuária. "Tivemos oportunidade de discutir com a administração os notáveis projectos que tem feito", disse o governante, salientando o "potencial para o desenvolvimento do seu hinterland". "Trata-se de um porto jovem mas que já tem um presente muito significativo. Em Dezembro foi já completada a ligação ferroviária, que é muito importante e vem complementar as ligações rodoviárias", salientou o ministro. António Mendonça destacou ainda a importância do porto para a economia da região: "Em Março vamos ter o início da exploração, mas o que é importante salientar é o desenvolvimento do Porto de Aveiro em termos económicos e sobretudo em termos do alargamento do seu hinterland, particularmente para as zonas de Espanha de Castela e Leão". Com a entrada em funcionamento da ligação ferroviária, as autoridades portuárias estimam que 15 por cento do tráfego de mercadorias que actualmente é feito por estrada passe para o comboio, valor que poderá aumentar para os 40 por cento com as mercadorias transportadas no "hinterland" até Espanha. As obras, concluídas em Dezembro passado, representaram um investimento global de 72 milhões de euros, 50% comparticipados pelo Fundo de Coesão e 50% pelo Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e da REFER. O ramal do porto de Aveiro tem uma extensão aproximada de nove quilómetros, em via única não electrificada, permitindo a circulação de composições de mercadorias com uma carga máxima de 25 toneladas por eixo. O ramal arranca na Plataforma Multimodal de Cacia, junto à Linha do Norte, e termina junto ao porto de Aveiro, com ligações aos terminais portuários.

Já quanto ao Plano Estratégico do Porto de Viana do Castelo, o ministro das Obras Públicas garantiu que o Governo "está empenhado em fazer o seu papel" para valorizar o porto de Viana do Castelo, nomeadamente apoiando a construção dos acessos, que classificou de "vitais" para aquela infra-estrutura. O plano prevê um investimento de 12,9 milhões de euros até 2016, definindo como linhas estratégicas o aumento do tráfego portuário e a auto-suficiência económica da infra-estrutura.

"Queremos fazer do porto de Viana do Castelo um porto que valha a pena", disse João Matos Fernandes, presidente do conselho de administração. Matos Fernandes referiu que 2009 foi um ano "deficitário" para aquele porto, com um movimento que rondou as 450 mil toneladas, embora o objectivo aponte para as 600 mil toneladas, sublinhou.

Em relação às expropriações, deverão rondar os 2,1 milhões de euros, a que há a juntar mais seis milhões para a construção da via. Ainda durante este ano será lançado o concurso para a obra, que depois demorará cerca de dois anos a ficar concluída. O acesso terá uma extensão de 8,8 quilómetros e ligará o porto de mar à A28, no nó da Zona Industrial de Neiva. Quanto ao acesso ferroviário, o respectivo projecto está a ser elaborado pela Refer e deverá seguir o traçado da actual linha



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.

entre a Estação de Darque e o Cais Novo, de onde "virará à esquerda" em direcção do porto. Na Estação de Darque, nascerá um centro de apoio logístico. Segundo o Plano Estratégico, os investimentos a curto prazo prevêem a promoção comercial do porto, uma campanha plurianual de dragagens de reposição de fundos e manutenção dos canais e bacia de manobra, a requalificação do porto de pesca e o acesso rodoviário. Até Junho, a administração prevê a entrada em funcionamento da nova lancha dos pilotos, que foi adjudicada já pela actual gestão. De acordo com o documento, "o primeiro ano após a tomada de posse da administração do Porto de Viana, ficou marcado pela estruturação da empresa, dotando-a dos instrumentos e processos modernos de gestão necessários ao seu bom funcionamento".

Lisboa, 11 de Janeiro de 2010